

Feminicídio e homenagem a ciclista atropelado predominaram nas redes

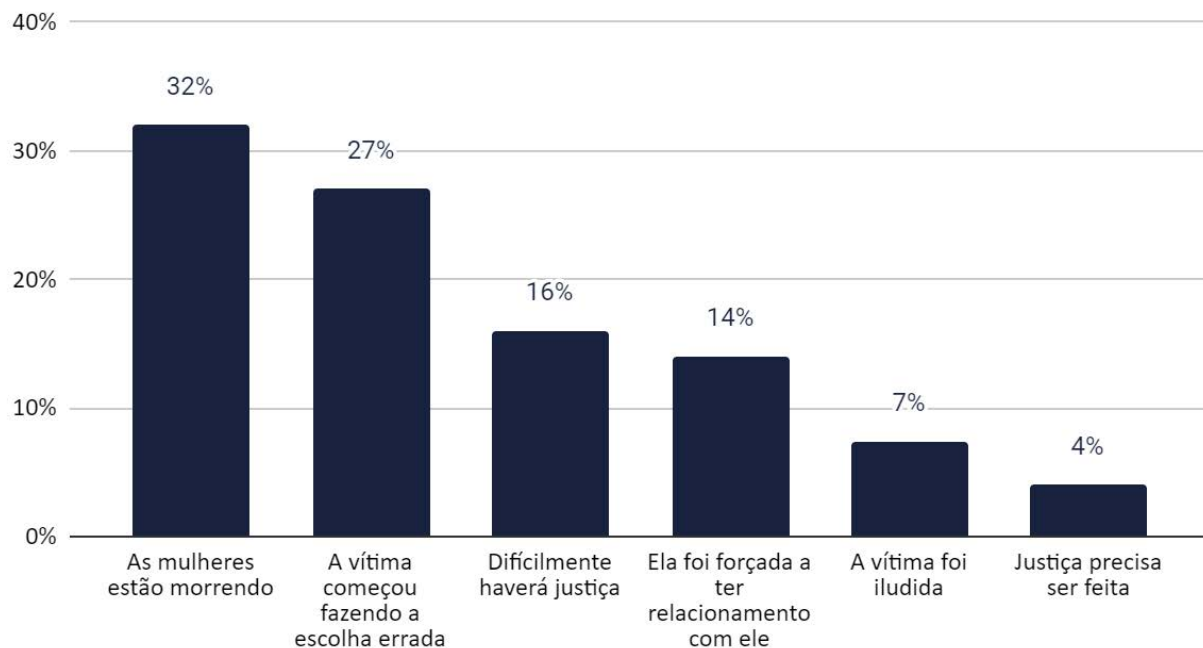
Parte dos comentários sobre o assassinato de Bianca Lourenço a responsabiliza por namorar seu agressor

David Marques e Amanda Lagreca
20 de janeiro de 2021

O monitoramento do *Fonte Segura* indicou como principal assunto sobre segurança pública nas redes sociais na semana que passou o caso da jovem Bianca Lourenço. [Seu corpo foi encontrado](#) na Baía de Guanabara, no dia 13 de janeiro, depois de desaparecido por dez dias. Foram identificadas 21 publicações e 2.311 comentários no *Facebook*, entre os dias 13 e 19 de janeiro. A análise de uma amostra de 100 comentários indicou que as mulheres protagonizaram 85% deles.

Chama a atenção o fato de 30% das interações lamentarem mais uma vítima de feminicídio, sendo que a maior parte dos que comentam são solidários à vítima e levantam hipóteses sobre o relacionamento. Também especulam o prosseguimento do caso na Justiça. Contudo, o segundo principal argumento, presente em mais de 25% dos comentários, coloca em Bianca parcela de responsabilidade pelo crime, pela relação que ela mantinha com seu possível agressor.

Motivos dos comentários a respeito do caso Bianca Lourenço

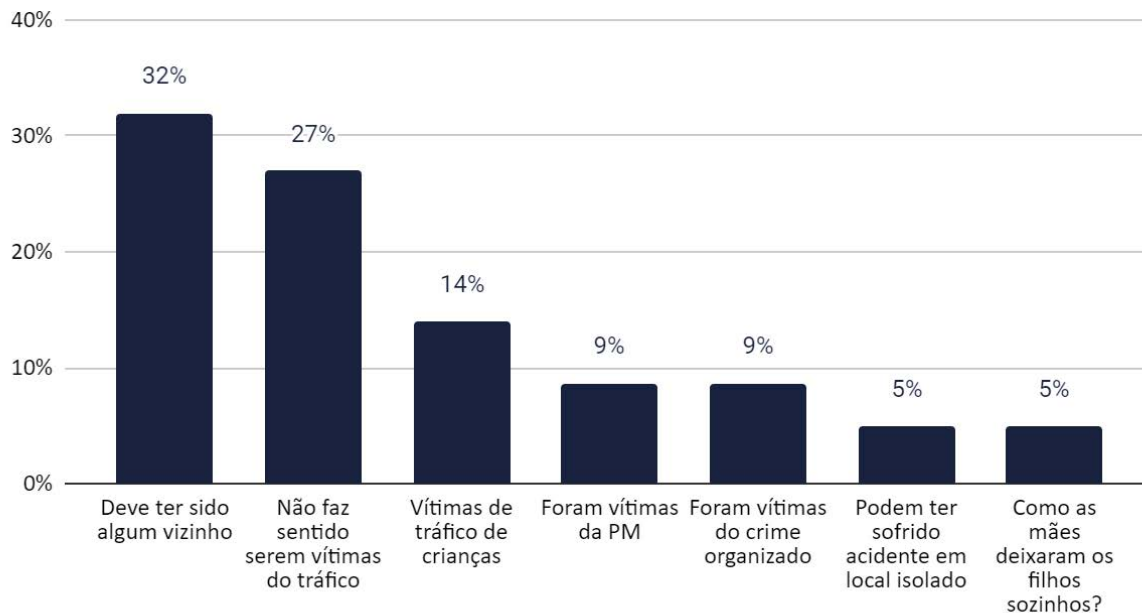


Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook

No dia 16 de janeiro, colegas homenagearam Cláudio Leite da Silva, [ciclista atropelado pelo capitão do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, João Maurício](#). O acusado admitiu ser alcoólatra e foi denunciado pelo Ministério Público do estado por ter agredido a esposa, além de estar com a prisão preventiva decretada. O caso teve grande repercussão nas redes sociais, com 18 publicações e 1.563 comentários identificados no *Facebook*, entre 11 e 18 de janeiro. A análise de uma amostra de 100 comentários apontou que 50% questionaram como João Maurício conseguiu se tornar bombeiro com esse histórico e 24% disseram que ele é uma vergonha para a corporação.

O [andamento das investigações sobre o desaparecimento de três crianças](#) no Rio de Janeiro também pautou a discussão entre internautas. As redes trouxeram especulações de que as crianças, de 8 a 10 anos, foram vítimas de algum vizinho (32% dos comentários); a polícia foi apontada pelos internautas como segundo maior suspeito (9%), seguido pelo crime organizado e pelas milícias (9%). Foram identificadas 13 publicações e 634 comentários no *Facebook*, entre 12 e 19 de janeiro.

Possível responsável apontado pelos internautas



No mapeamento semanal, produzido pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse*, demonstrou-se que o assunto de segurança pública com maior repercussão no *Twitter*, com interação de 44% dos internautas, foi a violência contra meninas e mulheres. Em grande medida, esse debate nas redes decorre da morte de Bianca Lourenço. Em uma das postagens de maior repercussão no *Twitter*, mencionando a vítima, a autora do post comenta sobre [relacionamento abusivo](#). Em outra, há um pedido para que as mulheres parem de ser assassinadas, enfatizando “[Parem de nos matar!](#)”. Os outros dois tópicos sobre segurança pública mais comentados no *Twitter* foram: Polícia Federal (37%) e Segurança Pública (9%).

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Amanda Lagreca

Bacharel em Administração Pública pela FGV-SP e Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/7p7zsr6h8x>

